◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
AV. COSTÁBILE ROMANO, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2023

ANO 8 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: ORLANDO MOTA

Comunicação pública é uma ponte com o povo

A assessoria aproxima os políticos da sociedade e leva respostas para as demandas populares, diz Orlando Mota

Reportagem: Gabriel Luca e Gustavo Arcêncio

Orlando Mota, diretor de Comunicação da Câmara Municipal de Sertãozinho, trabalha na área há quase duas décadas. Começou estagiando na assessoria da Prefeitura aos 20 anos e hoje, aos 40, é dono de currículo acadêmico que abarca oito cursos superiores, entre eles o de Jornalismo. Como assessor de comunicação e imprensa no setor público, Mota considera que essa é sua principal expertise. Na Câmara Municipal de Sertãozinho, busca aproximar os políticos da população, produzindo informação relevante para a vida das pessoas. Mas, considera um desafio, pois, como diz: "as pessoas não se interessam por política e os políticos estão queimados".

Para quem é leigo, explique o que é assessoria de comunicação.
Assessoria de comunicação é essa ponte entre a entidade, a organização, que esse jornalista [assessor] é o interlocutor e a opinião pública. A gente pensa equivocadamente, 'ah, eu faço assessoria de imprensa para o supermercado x', pensando só nos profissionais de comunicação que cobrem esse tipo de pauta. Mas não, você faz um trabalho interno, que é de valorização de imagem, reputação dessa marca. O trabalho do assessor de imprensa, é de contar uma história útil para todo mundo, para vários públicos.

Quais as possibilidades da assessoria de comunicação?
Quando eu fiz faculdade, em 2003, não se falava tanto desse mercado da assessoria. Talvez até porque as pessoas tivessem mais foco em TV, em jornal impresso. A assessoria de imprensa é muito importante. E tem um caminho longo porque qualquer pessoa pode ter um assessor de comunicação. Uma pessoa física, uma pessoa jurídica, uma grande empresa, um político. Então, tem inúmeras possibilidades. E hoje, com essa questão da internet, de plataformas de comunicação, dá para você desenvolver bons projetos para qualquer cliente, qualquer assessorado.

Qual é a estratégia para comunicar ao público, de forma eficaz, as decisões e outras informações do seu cliente?
Aqui na Câmara, a gente aborda a população de diferentes maneiras. Convidamos para dar uma entrevista, participar de uma exposição ou de audiências públicas. Consegui buscar esse público. Então, quando eu trago aqui a dona Maria, do bairro x, estou entendendo que ela é uma pessoa importante para aquela comunidade. As pessoas que acompanham vão ver a Câmara com outros olhos. E tem isso, falarmos para muitos públicos; do cidadão comum até à pessoa que tem muita instrução. E penso que estamos no caminho, já estamos inseridos num contexto muito interessante, que é a TV Câmara de Sertãozinho. Hoje, a gente tem parcerias com a Assembleia Legislativa, com o pessoal da TV Senado, da TV Brasília.

No início da faculdade de Jornalismo, o senhor imaginava trilhar esse caminho?
Não pensava. Na verdade, eu até nem sabia dessa possibilidade de trabalhar com comunicação pública. Eu não tinha essa visão. É uma coisa que hoje me encanta. Se você pensar, por exemplo, na Câmara de Sertãozinho, nós temos aqui a parte da produção de conteúdo textual, tem a TV pública. Tem todas as etapas, da produção, da gravação, da edição, da divulgação. Então, a gente transita por todos esses itens. É o profissional do futuro, com todas essas habilidades. E é uma coisa que me encanta. Esse trabalho da comunicação pública, eu gosto bastante.

Quais habilidades o senhor desenvolveu para lidar com o dia a dia de um assessor?
Depois de muito tempo fazendo as mesmas coisas, você vai aprender. Invariavelmente você aprende porque você vai fazer, gravar e consequentemente vai ficando mais solto em frente à câmera, você escreve mais e, consequentemente, aquele texto vai ficar um pouco mais tranquilo para você redigir. Essa maturidade profissional. Essa questão pode ser desenvolvida também a partir da sua formação. Por exemplo, eu tenho oito cursos superiores. Eu queria entender, então eu fiz Filosofia; depois, eu fiz uma pós em Sociologia. Fiz Pedagogia porque gosto da área de educação. Quando você vai se capacitando, você vai ganhando repertório. Mas, não adianta você ter tudo isso, se não tem a sua parte emocional bem resolvida. Se você não tem esse traquejo emocional, de nada adianta. Você vai despejar as suas frustrações no outro, e não vai aprender com esse outro. Então, eu aprendo todos os dias e aprendo com todo mundo, com a pessoa que eu conheci na rua, com a que é mais nova, com a pessoa que é mais velha, com as crianças. ◆

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO
Profº Geraldo José Santiago

ORIENTAÇÃO E EDIÇÃO
Profª Elivanete Zuppolini Barbi

PAUTAS, ENTREVISTAS E REDAÇÃO
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa

APOIO TÉCNICO
Janio Warlem (Lecograf-Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)